

1. INSCRIÇÃO

1.1 Hora/Data

Data: 03/08/2018

Horário: das 20hs às 22hs.

Local: RESTAURANTE QUINTA DO CEDRO

Obs.: Levar o GPS para upload dos waypoints

1.2 Kit Pilotos

Os pilotos inscritos receberão um kit com camiseta do evento, mapa, crachá de identificação.

1.3 Abertura

Será realizado no RESTAURANTE QUINTA DO CEDRO no dia 03/08/2018, das 20hs às 22hs.

1.4 Identificação dos Pilotos

O sistema de identificação será fiscalizado na distribuição de kits e entrada de pilotos a rampa. O numeral do capacete será distribuído durante a inscrição, sendo obrigatório seu uso.

1.5. Inscrição

Pela Internet no site de eventos da CBVL a partir do dia 20/06/2018

2. QG / RAMPA

2.1 QG

Será informado diariamente durante o briefing da prova, podendo ser adotado lugares diferentes para cada dia. É de *responsabilidade do piloto* tomar conhecimento do local escolhido para o referido dia.

2.2 Transporte / Resgate

Este ano a organização feita pelo Clube São Lourenço de Voo Livre oferece o transporte para rampa e resgate na rota das provas. As vans sairão em frente ao Parque das Águas em frente a Praça Brasil.

2.3 Decolagem

É obrigatória a assinatura da lista de presença diariamente antes da decolagem.

Os equipamentos checados devem ser colocados atrás da linha demarcatória até o momento de decolagem. É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete para entrar na área de decolagem. Os pilotos não inscritos não poderão decolar na hora que antecede a abertura da janela até o fim da janela de decolagem, salvo birutas previamente autorizados pelo Juiz Geral (avise os amigos). É proibido aos birutas voar no eixo da prova. Caso o biruta voe no eixo da prova, ou mesmo a prova do dia, será proibido de decolar nos demais dias da competição.

2.4 Segurança

Haverá uma equipe de bombeiros e ambulância na decolagem.

3. REGULAMENTO TÉCNICO

3.1 Regulamento Operacional

3.1.1 Regras de Tráfego Aéreo

Todos os competidores devem obedecer às leis e regras de tráfego vigentes no Brasil.

3.1.2 Dano ao Parapente

Qualquer dano grave a um equipamento deve ser informado aos organizadores sem demora, e o equipamento pode ser então reparado. Quaisquer substituições devem obedecer rigorosamente às especificações originais. O Diretor de Prova pode permitir que o equipamento seja substituído (temporariamente ou permanentemente) por causa de danos, perda ou roubo. Neste caso, o equipamento só poderá ser substituído por:

Um parapente de marca e modelo iguais ao original, ou

Um parapente de performance igual ou inferior, e da mesma classe de competição.

A organização não se responsabiliza por qualquer dano no parapente e não ira indenizar qualquer prejuízo que o piloto venha a ter.

3.2 Segurança de Voo

3.2.1 Comportamento Perigoso

É responsabilidade de todo piloto voar de maneira a manter a sua segurança pessoal e a de outros. O Diretor de Prova pode penalizar competidores que não observem esta regra, ou até mesmo excluí-los dos resultados.

A organização, por motivo de segurança, se reserva no direito de excluir o piloto que julgar não possuir condições técnicas para a participação da competição, bem como, estar utilizando equipamento que não condiz com sua habilidade e/ou tempo de vôo.

3.2.2 Capacete e Reserva

Todo piloto deve voar com um capacete, rádio e paraquedas de emergência, em todos os voos. Não será permitida a decolagem de pilotos que não apresentarem os itens de segurança.

3.2.3 Tráfego Aéreo

A decolagem, vôo e pouso devem ser feitos sempre se mantendo atenção aos outros pilotos.

Um parapente chegando a uma térmica deve girar na mesma direção que os que já estão nela, independente da sua altura. Todos os dias será informado no briefing o sentido de rotação da das primeiras térmicas até a abertura do start, que deverá ser obedecido por todos os pilotos.

3.2.4 Voo em Nuvens

É proibido voar dentro de nuvens. É caracterizado que um piloto voou dentro da nuvem quando ele ou qualquer parte do seu equipamento desaparece da vista dos pilotos próximos. O piloto que voar dentro de uma nuvem poderá ter os seus pontos do dia zerados (quando constatar vantagem sobre os demais competidores), mesmo que tenha demonstrado a intenção de não entrar na nuvem.

3.2.7 Protesto

No briefing do primeiro dia de prova será levado ao conhecimento dos pilotos os membros (três) da comissão de protesto. Esta comissão será soberana e decidirá pela execução ou não do objeto protestado. Pilotos que julgarem ter sido prejudicado por outros pilotos, bem como pelo regulamento vigente, pode apresentar seu protesto à comissão, mediante pagamento de *R\$500,00 (em dinheiro)*, em um prazo máximo de 01 hora após a *divulgação do resultado oficial*, sendo este valor devolvido, caso o protesto julgado seja considerado procedente. No último dia de competição o prazo será de 20 minutos após a divulgação do resultado oficial.

3.3 Provas

3.3.1 Categorias da competição: Open, Serial, Sport, Fun e Feminina

3.3.1.1 Validade da Prova

Ocorrendo pelo menos uma prova, o Xmantiqueira será validado.

Tendo decolado um só piloto não mais serão aceitas alterações na prova.

3.3.1.2 Briefings

Diariamente haverá um "briefing" realizado pelo Diretor de Provas, o qual colocará os detalhes da prova do dia no quadro. *É de inteira responsabilidade do piloto o seu conhecimento.*

3.3.1.3 Montagem do Parapente

Deverá ser criado e respeitado um setor de decolagem para cada rampa. O Juiz Geral e os Juizes de Rampa darão instrução para correta distribuição dos parapentes no setor de decolagem. Não é permitida a presença de pilotos na área de decolagem, salvo quando auxiliando a decolagem de outro. Não há limites para tentativas dentro do tempo determinado para janela. O Diretor de Provas tem autoridade para penalizar em pontos o piloto que insistir em ficar no setor de decolagem em 10% da pontuação de sua melhor prova na etapa, de forma cumulativa em caso de reincidência.

3.3.1.4 Sistema de Decolagem

Será o de "janela aberta" e deverão ser obedecidos os seguintes critérios:

A janela só será aberta pelo Juiz de Rampa, em condições supostamente seguras.

Os pilotos interessados em decolar deverão se apresentar ao Juiz de Geral, manifestando este desejo, cabendo a ele a tarefa de compor a lista de decolagem, ou se assim preferir deixar que a decolagem transcorra livremente. A prova não será válida se nenhum piloto decolar. Cabe ao Juiz Geral estipular a hora de abertura da janela e a hora limite para que esta seja fechada, podendo haver prorrogação em caso de fechamento por motivo de segurança. A reposição do tempo de fechamento da janela será correspondente a interrupção, sendo que as 16:00hs, ocorrerá o fechamento obrigatório da janela.

Pousos e decolagens no decorrer da prova são terminantemente proibidos. Caso haja a comprovação deste fato, o piloto será terá seus pontos zerados.

Logo após a decolagem o piloto que constatar qualquer problema ou pane em seu equipamento poderá pousar, mesmo que na própria rampa, após a comunicação pela frequência de emergência e autorizado pelo Juiz Geral. A autorização para uma nova decolagem deverá ser avaliada pelo Juiz Geral, que se baseará em fatos e provas da necessidade do pouso. A prioridade será sempre a segurança dos pilotos lembrando que um piloto em risco não pode tentar garantir sua segurança em detrimento da segurança dos demais.

Todos os pilotos devem dobrar seus parapentes imediatamente após o pouso. Um parapente aberto ao chão é, por convenção, definido como um pedido de ajuda por parte do piloto.

3.3.1.5 Distância Voada

A marcação da distância voada será sempre estipulada em função da distância do próximo objetivo, menos quanto faltou ao piloto para chegar lá.

3.3.1.6 Comprovação de Voo e Objetivos

A comprovação do voo e dos objetivos executados será feita exclusivamente por GPS.

Informamos que para agilizar o processo de marcação de voo, que durante a inserção dos waypoints da competição, serão apagados todos os waypoints da memória do GPS, mantendo apenas os waypoints da competição.

3.3.1.7 Starting Gate

Para validar o seu início de prova o competidor deverá cruzar, após o horário de abertura do start gate, o limite de um cilindro com raio pré-estipulado, com centro na coordenada informada no briefing, na direção indicada (saindo ou entrando). Para comprovar que o piloto estava dentro deste cilindro, o tracklog do seu gps deve mostrar pelo menos um ponto dentro deste círculo. O raio do start poderá ser alterado diariamente pela comissão técnica, sendo este informado no briefing do dia.

3.3.1.8 Pilões

Para comprovar que o piloto completou um pilão, o tracklog do seu gps deve mostrar pelo menos um ponto dentro do cilindro do pilão seja qual for o raio do mesmo. Uma tolerância de 0.5% será aplicada no cálculo de distância de validação do pilão, para compensar as diferenças entre as fórmulas usadas no software do gps e software de apuração. O raio do pilão poderá ser alterado diariamente pela comissão técnica.

3.3.1.9 Gol

Por padrão, um cilindro de raio de 2000 metros será utilizado para a tomada de tempo final (end of speed section), e um cilindro menor no centro da coordenada ou uma linha será adotado como goal. Essas distâncias podem ser alteradas para melhor segurança dos pilotos. Os pilotos devem obrigatoriamente entrar no cilindro menor ou cruzar a linha para validar seus pontos de velocidade. Aquele que não cruzar o raio do goal ou linha pré-estabelecido, perderá todos os seus pontos de velocidade.

Não haverá juiz de pouso ou de goal, sendo a entrada no cilindro virtual comprovado somente através do tracklog do gps.

3.3.1.10-Pontuação

Será utilizada a fórmula PWC2016, utilizando-se o aplicativo de apuração FSCOMP 2016 R1.3. Os parâmetros da etapa devem ser configuradas e expostos no quadro de provas e não mais poderão ser alterados durante as provas da mesma etapa. Salvo por extrema necessidade os parâmetros nominais (Min. Dist., Nom. Dist., Nom. Time e Nom. Goal%). Os descartes seguirão os critérios adotados no Regulamento Geral do Campeonato Mineiro. Caso não haja previsão, serão adotados os critérios de acordo com o Regulamento do Campeonato Brasileiro. Nos moldes atuais, o descarte será a cada prova, onde será descartado 25% (vinte e cinco por cento) a cada dia sobre a prova onde o piloto teve maior diferença de pontuação entre sua pontuação e a pontuação do primeiro colocado.

4. Configuração do GPS

Configure o seu GPS para utilizar o formato dd°mm.mmm' e o Map Datum WGS 84. A lista de coordenadas está neste formato, e a ficha de marcação de voo deve ser preenchida neste padrão. Insira a lista oficial de coordenadas de pilões, gols e starting gates no GPS. Você pode também apresentar seu GPS no dia da inscrição para que a organização transfira automaticamente todos os dados para você. Coloque o intervalo do track log para marcação por tempo, e configure o intervalo de tempo suficiente para cobrir toda a prova, com folga. Para calcular este tempo, divida o tempo que você prevê para a prova pelo número de pontos do seu GPS. Como regra básica, pode-se utilizar 20 segundos nos GPS Garmin 12, 12XL, III, III+; 10 segundos nos modelos 12map, 12CX e summit; e 30 segundos nos outros modelos.

Atenção: Não deixe o GPS configurado para marcação automática do track log. Deve ser configurada a marcação por tempo. Configure o GPS para gravar os dados de track log, e coloque o tipo de gravação para cobertura (Wrap) e não enchimento (Fill).

Antes de todas as provas, zere o track log. Logo que pousar, desligue o GPS e traga seu GPS para a marcação do voo.

Atenção: Verifique sempre antes da decolagem a carga das baterias do seu GPS. Não é recomendável a utilização de baterias recarregáveis.

5. PROGRAMAÇÃO

Sexta (03/08/18)

20:00hs Inscrições e Credenciamento

21:00hs Confraternização Geral

Sábado (04/08/18)

1º dia de prova- Início da Competição

09h00 Subida para rampa. Transporte saindo da praça Brasil em frente ao Parque das águas.

10h00 briefing

16h30 às 21h00 marcação dos voos.

Domingo (10/08/11)

2º dia de prova

09h00 Subida para rampa. Transporte saindo da praça Brasil em frente ao Parque das águas.

10h00 briefing

16h00 às 19h00 marcação dos voos.

20h00 - Premiação (local a definir)

O local de marcação do Voo será informado diariamente no briefing da prova.

É de responsabilidade do piloto o seu conhecimento.

6. PREMIAÇÃO

6.1 Categorias e Premiação

Serão somente permitidas velas homologadas. O campeonato poderá ser dividido nas seguintes categorias:

Categoria OPEN - Concorrem todas as velas **HOMOLOGADAS** do campeonato.

Categoria SERIAL - Concorrem todas as velas homologadas **EN-D**, ou **DHV2-3**, desde que seu **A.R.** (Aspect Ratio/alongamento) não seja superior a 7.

Categoria Sport - Concorrem todas as velas **EN-C** ou **DHV2**.

Categoria Fun - Concorrem equipamentos **EN-B**, **EN-A** ou **DHV 1-2**, **DHV1**.

Categoria Feminina - Concorrem mulheres com qualquer tipo de equipamento.

Obs: Todas as velas que foram adaptadas pelas fábricas para atenderem as normas da categoria "CCC" devem obrigatoriamente serem atualizadas para competirem. As que não tiverem esta atualização não poderão competir.

OPEN

1º R\$ 700,00 + Troféu

2º R\$ 500,00 + Troféu

3º R\$ 300,00 + Troféu

4º Troféu

5º Troféu

6º ao 10º Medalha

SERIAL

1º R\$ 550,00 + Troféu

2º R\$ 300,00 + Troféu

3º R\$ 200,00 + Troféu

4º Troféu

5º Troféu

6º ao 10º Medalha

SPORT

1º R\$ 500,00 + Troféu

2º R\$ 300,00 + Troféu

3º R\$ 150,00 + Troféu

4º Troféu

5º Troféu

6º ao 10º Medalha

FUN

1º R\$ 250,00 + Troféu
2º R\$ 150,00 + Troféu
3º R\$ 100,00 + Troféu
4º Troféu
5º Troféu
6º ao 10º Medalha

FEMININA

1º Troféu + brinde
2º Troféu + brinde
3º Troféu + brinde

Nota: Terá direito à premiação somente o atleta que estiver presente na cerimônia de encerramento na hora e local marcados pelos organizadores. Portanto o atleta que não estiver no local da entrega da premiação não terá direito reclamar seu prêmio posteriormente.

6.2 Entrega de Prêmios

O prêmio (*dinheiro e troféu*) será entregue ou agendado depósito *apenas ao piloto presente na* cerimônia de premiação, não cabendo ao mesmo qualquer tipo de reivindicação futura do mesmo.

7-Resgate

Este ano a organização feita pelo Clube São Lourenço de Voo Livre oferece o transporte para rampa e resgate na rota das provas. As vans sairão em frente ao Parque das Águas em frente à Praça Brasil.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

- No ato da inscrição, os pilotos poderão ter checado e solicitadas informações referentes à homologação do equipamento.
- *É obrigatória a marcação de voo diariamente, independente da colocação, sucesso, ou resultado obtido pelo piloto durante o dia de competição. A não marcação do voo acarretará em uma penalidade/perda no valor de 20% dos pontos ao resultado final da competição.*
- *Diariamente, somente apague seu tracklog após a divulgação oficial dos resultados, e antes do início da próxima prova do dia.*
- Diariamente é informado no quadro de prova os locais de marcação de voo, bem como a prova do dia. É de responsabilidade do piloto tomar conhecimento de possíveis alterações que podem ocorrer nos dias de competição. Não se deixe levar por informações de terceiros. As informações corretas são as contidas no quadro de prova.
- *Ficando comprovado que algum piloto emprestou, cedeu ou deixou piloto não inscrito como portador de seu crachá de identificação, com o intuito de ludibriar a fiscalização, o mesmo perde 20% dos pontos ao resultado final da competição.*
- *É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete, sendo este a credencial para acesso a área de decolagem.*
- A partir do primeiro dia de prova válida a Organização pode estabelecer um critério de decolagem favorecendo e priorizando a decolagem dos primeiros 15(quinze) pilotos do Ranking Nacional vigente. A partir do segundo dia de prova, o critério de escolha para a preferência de decolagem passará a ser o resultado da competição corrente, e assim sucessivamente até o final da competição, dando sempre prioridade as 15(quinze) primeiros colocados.

- **É de inteira responsabilidade do piloto tomar conhecimento de qualquer alteração das provas, seja ela de percurso e/ou horários. Havendo alteração, esta será feita no Quadro de Prova e no sistema de som da competição.**
- **Não é permitida a Transferência de Inscrição (titularidade). O piloto desistente perderá o valor pago na inscrição e não terá nenhum tipo de indenização.**
- **Nos casos de omissão deste regulamento serão utilizadas as previsões do Regulamento do Campeonato Mineiro de Parapente 2018, e nos casos de omissão deste outro serão utilizadas as previsões do Campeonato Brasileiro de Parapente 2018.**